

Carta de Conjuntura nº18 – Maio de 2017

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de abril em relação a março apresentaram valorização, chegando a taxa média de abril ficar em R\$ 3,13, cerca de 0,26% acima da taxa média de março. Em relação a abril do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 12,05%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em jan-abril de 2017, chegou a cerca de US\$ 897 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Abr/2017 comparado a Jan-Abr/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Abr/2017	Jan-Abr/2016
Exportações	1.584.154	1.664.280
Importações	686.743	796.044
Saldo	897.411	868.236

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em abril de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 287 milhões, superior ao *superávit* verificado em abril de 2016, de US\$ 201 milhões (Gráfico 1).

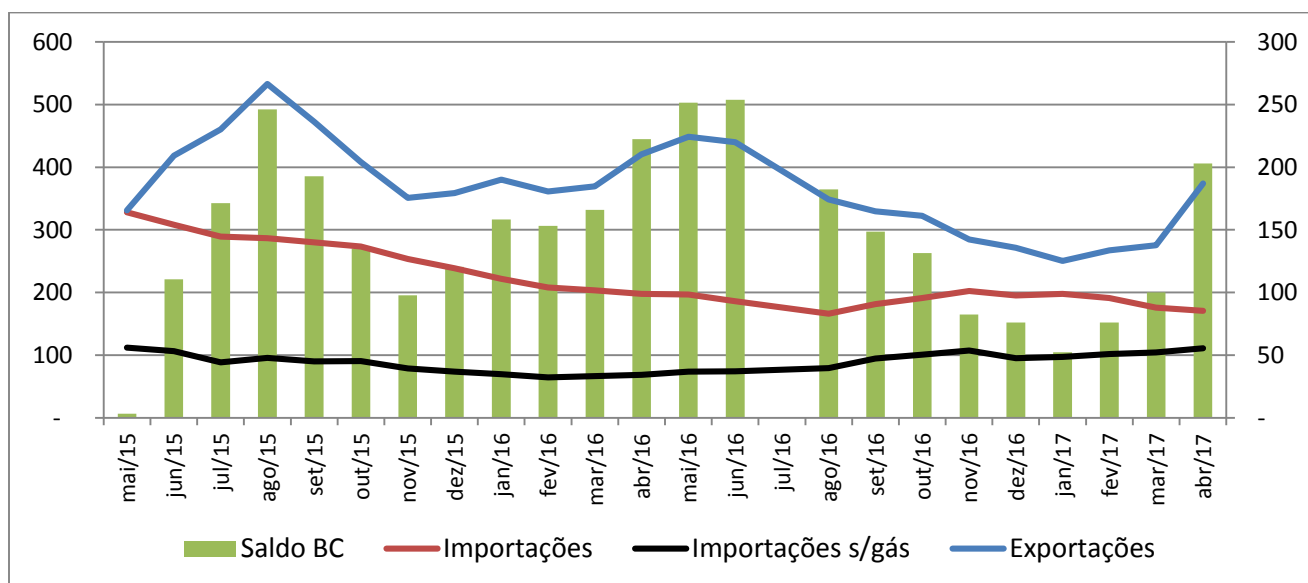


Gráfico 1 – Exportações e Importações (mai/2015 – abr/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em abril de 2017, houve aumento em relação a março de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 56,44% e 51,46%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 40,59% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 15,6% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 3,75%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose e outras pastas para fabricação de papel, com 20,32% de participação, com diminuição em termos de valor de 14% em relação a janeiro-abril 2016. Em termos de volume, houve queda de 13,99% comparado a janeiro-abril de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Abr/2017 e Jan-Abr/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Abr/2017			Jan-Abr/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Soja em grão	643.031	40,59	1.663.741	556.239	33,42	1.603.493	15,6
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	321.910	20,32	807.803	374.300	22,49	885.736	-14
Abate e preparação de produtos de carne	189.324	11,95	52.285	170.352	10,24	49.261	11,14
Produtos das usinas e do refino de açúcar	157.829	9,96	394.928	74.975	4,5	258.630	110,51
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	104.888	6,62	55.808	86.510	5,2	57.427	21,24
Minerais metálicos não-ferrosos	29.416	1,86	171.289	8.070	0,48	165.875	264,52
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	26.817	1,69	9.667	45.055	2,71	16.369	-40,48
Minério de ferro	26.425	1,67	942.538	28.074	1,69	1.139.968	-5,88
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	25.441	1,61	74.170	75.014	4,51	232.009	-66,09
Papel e papelão, embalagens e artefatos	13.408	0,85	20.226	10.843	0,65	14.601	23,66
Gusa e ferro-ligas	8.241	0,52	29.111	716	0,04	3.177	1050,37
Milho em grão	7.751	0,49	46.253	201.010	12,08	1.219.195	-96,14

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro permanece em queda nas exportações seguindo a tendência verificada em 2016. Em janeiro-abril de 2017 registrou uma queda de 5,88% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado a queda foi cerca de 18%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 40,18% da pauta de importações em janeiro-abril de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro-abril de 2016, cerca de 46% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Abr/2017 e Jan-Abr/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Abr/2017			Jan-Abr/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	275.955	40,18	1.696.460	514.907	64,68	2.797.420	-46,41
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	64.187	9,35	3.083	27.492	3,45	769	133,47
Fabricação outros produtos Têxteis	46.834	6,82	11.973	23.075	2,9	5.383	102,97
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	38.272	5,57	6.663	26.465	3,32	5.693	44,61

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma significativa queda nas importações de cerca de 13,73% em janeiro-abril 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Essa queda teve maior intensidade no Gás natural que, em termos de valor, teve queda de 46,41%. Parte desta queda está associada a preço do gás natural, uma vez que o volume importado teve queda de 60,64%.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-abril de 2017 cerca de 45,04% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Bangladesh (256,05%) e Malásia (85,24%). A maior queda foi registrada para a Itália, com baixa de 20,96% nas exportações em relação a janeiro-abril de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 63,75% a 74,94% em janeiro-abril de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Abr/2017 e Jan-Abr/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Abr/2017		Jan-Abr/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	713.541	45,04	657.187	39,49	8,58
2º	Argentina	86.130	5,44	44.252	2,66	94,64
3º	Itália	72.851	4,6	92.167	5,54	-20,96
4º	Hong Kong	62.463	3,94	44.024	2,65	41,88
5º	Países Baixos (Holanda)	60.218	3,8	80.222	4,82	-24,94
6º	Arábia Saudita	45.693	2,88	35.668	2,14	28,11
7º	Rússia	42.002	2,65	51.930	3,12	-19,12
8º	Estados Unidos	37.962	2,4	27.558	1,66	37,75
9º	Malásia	35.433	2,24	19.128	1,15	85,24
10º	Bangladesh	30.828	1,95	8.658	0,52	256,05
	Dez principais destinos	1.187.123	74,94	1.060.795	63,75	11,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,42% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Abr/2017 e Jan-Abr/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Abr/2017			Jan-Abr/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Paranaguá – PR	575.793	36,35	1.178	523.142	31,43	1.587	10,06
Santos - SP	541.168	34,16	1.245	714.467	42,93	2.016	-24,26
São Francisco do Sul – SC	291.285	18,39	558	272.416	16,37	566	6,93
Corumbá - MS	63.935	4,04	1.142	36.861	2,21	1.309	73,45
Total dos principais portos	1.472.181	92,94	4.123	1.546.886	92,94	5.478	66,18
Total geral	1.584.154	100,00	4.301	1.664.280	100,00	5.729	-4,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Paranaguá, com 36,35%, seguido pelo porto de Santos com 34,16%. Houve uma queda nos valores exportados de 4,81% comparado a janeiro-abril de 2016. A maior queda foi no porto de Santos, com 24,26% em termos de valores exportados, e cerca de 38,24% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de jan./2017 e jan./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Abr/2017		Jan-Abr/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	350.891	31,28	404.107	37,14	-13,17
2º	Campo Grande	126.703	11,3	128.196	11,78	-1,16
3º	Dourados	96.402	8,59	63.605	5,85	51,56
4º	Corumbá	75.567	6,74	59.935	5,51	26,08
5º	Chapadão Do Sul	61.462	5,48	57.173	5,25	7,50
6º	Maracaju	56.781	5,06	55.822	5,13	1,72
7º	São Gabriel Do Oeste	46.835	4,18	52.279	4,81	-10,41
8º	Sidrolândia	38.515	3,43	40.329	3,71	-4,50
9º	Bataguassu	34.358	3,06	34.082	3,13	0,81
10º	Naviraí	32.485	2,9	30.535	2,81	6,39
	Total dos dez primeiros municípios	919.999	82,02	926.064	85,12	-0,65

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 82,02% das exportações em janeiro-abril de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 31,28% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Três Lagoas foi também aquele que teve maior queda nas exportações (13,17%).